



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4884 | QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

ATAQUE AOS DIREITOS

**TRABALHADOR PODE FICAR SEM
SEGURO DESEMPREGO E MULTA
DE 40% SOBRE O FGTS, NO
QUE DEPENDER DO
GOVERNO**

PÁGINA 3

TRABALHADORES NA LEWA APROVAM ACORDO DE PLR

Os companheiros na Lewa Nikisso, em Diadema, aprovaram em assembleia realizada na tarde de ontem, 2, o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelos Metalúrgicos do ABC. O acordo será válido por dois anos, sendo que no próximo ano terá correção pelo índice negociado na Campanha Salarial.

O coordenador de área em Diadema, João Paulo de Oliveira dos Santos, explicou que o Sindicato já havia negociado com essa empresa alguns anos atrás, e neste ano retomou as negociações para ajudar os trabalhadores



FOTOS: ADONIS GUERRA



na Lewa a conquistarem o acordo de PLR. O dirigente reforçou a importância da mobilização e da unidade.

“Os trabalhadores estão de parabéns, sem a mobilização deles não seria possível chegar a essa conquista. É importante que nossa categoria sempre esteja unida para que, nos momentos de necessidade, possamos lutar juntos em defesa dos nossos companheiros”.

Os trabalhadores que ficaram sócios do Sindicato estão isentos da taxa negocial.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pautas dos trabalhadores

O Congresso voltou aos trabalhos ontem e pautas que atingem os trabalhadores devem ser votadas, como cortes no orçamento do INSS que afetam o funcionamento das agências.



Eletricitários parados

Seis empresas do grupo Eletrobras aderiram à greve contra a privatização do sistema. Os trabalhadores ainda reivindicam a manutenção de direitos.



Recuperação ambiental

Um programa do MST plantou 2 milhões de árvores em um ano. O Plano Nacional Plantar Árvores tem como meta plantar 100 milhões de árvores em 10 anos.



Contra os movimentos sociais

Bolsonaro usou o governo para apoiar um grupo que abriu guerra contra o MST na Bahia. O governante deu título de propriedade para integrantes do grupo.

A P R E M

comunicação



GUINA MOREIRA
APRESENTAÇÃO



JOSÉ ROBERTO BIGODINHO VOLKS
MEDIADOR



MOISÉS SELERGES
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC



RÁDIO PARATY FM
87,5 MHz
A Rádio da Cidade

OUÇANO RÁDIO, CELULAR, OUTABLET

APP, RÁDIO NET OU FM 87,5

☎ 11 97785-0790

SÁBADOS,
DAS 8H30 AS 10H30

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista

TVT 44.1

TVT.org.br



redetv

Escute

98.9 FM

RÁDIO BRASIL ATUAL



radiobrasilatual

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

 /SMABC SINDMETALABC @SMABC



FOTO: ADONIS GUERRA

ATAQUE AOS DIREITOS

GOVERNO QUER EXTINGUIR SEGURO DESEMPREGO E MULTA DE 40% SOBRE O FGTS

*“Se o governo converter este relatório em nova reforma trabalhista, não há dúvida de que será mais um duro ataque à classe trabalhadora”,
Claudionor*

Por encomenda do ministério da Economia, com o objetivo do que o governo chama de “modernizar as relações trabalhistas”, o GAET (Grupo de Altos Estudos do Trabalho), composto por ministros, desembargadores, juízes, procuradores e economistas, entregou no final do ano passado um relatório com propostas, muitas já em formato de projetos de leis, que reduzem drasticamente os direitos dos trabalhadores.

O relatório propõe a extinção do seguro desemprego; a retirada da multa de 40% sobre o FGTS e sua destinação ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador); a exclusão do acidente de trajeto como acidente de trabalho; redefinição da periculosidade e da insalubridade; notificação das empresas nos pedidos de benefícios por incapacidade e tantos outros absurdos.

“A quem interessa uma reforma que tira quase tudo de quem não tem quase nada?”

Mais uma vez os trabalhadores não foram convidados para as discussões, já que a intenção era dar continuidade à reforma Trabalhista implantada em 2017 no governo Temer.

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, avaliou que se o governo converter

este relatório em nova reforma trabalhista, não há dúvida de que será mais um duro ataque à classe trabalhadora.

“A quem interessa uma reforma que tira quase tudo de quem não tem quase nada? Essa nova reforma é um aprofundamento da reforma Trabalhista para tentar tirar o que resta dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Esse processo de retirada de direitos e de precarização das condições de trabalho vem sempre com o falso argumento de que é para gerar emprego e crescimento econômico. Sobre essa grande mentira, protestamos e denunciamos desde o início das discussões em 2017. Não dá para tratar como reforma algo que vem apenas para destruir, é isso que tem acontecido, destruição dos direitos, dos empregos e da própria economia, instalando no país o maior caos social da história recente. Não seria possível vir algo diferente de um governo e de grupos econômicos que não passam de uma farsa, senão apenas falsos argumentos”.

EXÉRCITO DE MISERÁVEIS

O dirigente ressaltou que as últimas reformas têm levado o país a criar um exército de reserva de desempregados, de desalentados e de miseráveis. “Com isso, as pessoas são quase que obrigadas a se submeter a qualquer forma de trabalho, em que muitas vezes a sua remuneração não é suficiente para a sua subsistência, já que o trabalhador recebe como salário

algo suficiente apenas para sua subsistência, o que hoje em dia nem isso está sendo possível”.

“É preciso interromper esse ciclo, para que as pessoas possam ter direitos, emprego e renda, para conseguir viver com dignidade. E com a isso a economia volte a crescer, mas que este crescimento venha com distribuição de renda e que esta distribuição seja feita de forma justa, para que a gente volte a falar neste país de inclusão e de justiça social”.

“É preciso interromper esse ciclo, para que as pessoas possam ter direitos, emprego e renda, para conseguir viver com dignidade”

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

“Para tanto, é preciso que as pessoas se convençam disso. É preciso que as pessoas tenham uma tomada de consciência, e que não queiram mudar o mundo apenas a partir das ações dos outros. O mundo precisa mudar, mas tem que ser através de cada um de nós, para que, por fim, possamos usar o que existe de melhor em cada um de nós, para que coletiva e conscientemente possamos mudar este quadro social do nosso país”, finalizou Claudionor.



DIRETOR DO SINDICATO DEBATE POLÍTICA INDUSTRIAL, EM SEMINÁRIO QUE DEFENDE A RECONSTRUÇÃO DO BRASIL

Entre segunda e terça-feira desta semana foi realizado em Brasília o Seminário ‘Travessia, Resistência e Esperança’, promovido pelas lideranças do PT na Câmara e no Senado, em parceria com a Fundação Perseu Abramo e o Instituto Lula. O centro do debate foi o consenso de que o próximo governo tem como tarefa principal recuperar a economia e promover justiça social no país. Participaram também representantes da CUT, IndustriALL-Brasil e do MST.

A análise de conjuntura foi coordenada pela deputada Marília Arraes (PT-PE). Um dos pontos analisados foi a queda da atividade industrial no Brasil, com a consequente queda no número de empregos no setor. O diretor executivo do Sindicato, presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a necessidade da retomada da indústria.

“Vivemos a total ausência de política industrial, crise cambial, de insumos e no mercado interno com perda de emprego e de renda. Precisamos discutir uma política industrial,

porque um país do tamanho do Brasil não vai conseguir dar qualidade de vida para o povo sem indústria que gera empregos com salários maiores”.

“A conjuntura política e econômica é desfavorável, estamos perdendo todo dinamismo industrial com forte redução nos empregos. O que o Brasil expandiu de 2003 a 2014, com 19 milhões de empregos formais e três milhões de empregos industriais, nos últimos seis anos perdeu mais de um milhão só de empregos industriais, sendo que 17 fábricas foram fechadas por dia nesse último período”, completou.

O dirigente apresentou um quadro que demonstra que, cada R\$ 1 investido na indústria gera R\$ 2,40 na economia, cada R\$ 1 na agricultura gera 1,66 e cada R\$ 1 no comércio e serviços gera R\$ 1,49. Também lembrou que hoje a indústria representa algo em torno de 11% do PIB, menor percentual desde 1947.

“Para retomarmos uma política industrial e dar um salto de qualidade de vida, precisamos basear essa produção industrial também nas demandas sociais do povo”.

DECADÊNCIA BRASILEIRA

Como exemplo da decadência brasileira, Aroaldo destacou as recentes notícias de que o Brasil deixou de ser o principal parceiro comercial da Argentina, sendo substituído pela China e que a indústria começa a falar que este ano vai ser perdido.

PENSAR O BRASIL

Aroaldo destacou a importância do Seminário. “É importante para pensar que Brasil queremos. Devemos diagnosticar bem o que aconteceu, o porquê estamos neste momento de tanto caos social, desemprego e fome, e como reverter

esse cenário. Precisamos construir as políticas estruturais para realocar o Brasil na posição privilegiada do mundo, com todas essas mudanças tecnológicas, mas também criar políticas emergenciais, pois primeiro precisamos matar a fome do povo, criar emprego e gerar renda”.

TRIBUNA ESPORTIVA



- A Seleção Brasileira Feminina convocou as atletas para a disputa do Torneio Internacional da França. O Brasil jogará com Holanda, Finlândia e França.



- O Palmeiras acertou a rescisão de contrato com o atacante Luiz Adriano. O atleta, que já estava fora dos planos do Verdão, deve ir jogar na Turquia.



- O técnico Rogério Ceni preparou mudanças para o próximo jogo do São Paulo. O Tricolor terá alterações na equipe para buscar a primeira vitória no Paulistão.



- O lateral direito do Santos, Daniel Guedes, não conseguiu a renovação de contrato desejada e pode sair do time da Vila. O atleta tem contrato até julho.

DOAÇÃO DE SANGUE

Para o companheiro José Benedito Matias, avô da companheira Miriam, trabalhadora na Toyota. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Segunda a sábado, das 7h30 às 15h (exceto feriado). Estacionamento gratuito no local. Tel: 2829-5162 / 2829-5144.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA METALTORK INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA. E GENERAL FIX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas METALTORK INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA. e GENERAL FIX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS LTDA., respectivamente inscritas no CNPJ sob os números 59.160.069/0001-25 e 11.610.885/0001-67, ambas com endereço na R. Brejauva, 400 - Piraporinha, Diadema - SP, 09950-630 a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 04 (quatro) do mês de fevereiro de 2022 (sexta-feira), às 14:40. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, com o distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) Deliberação sobre os resultados/percentuais atingidos nos indicadores da PLR 2021 apresentados pelas empresas; b) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 02 de fevereiro de 2022. Moisés Selerges Junior. Presidente”

PAULISTÃO HOJE - 21H30



RB Bragantino x São Paulo
Bragança Paulista